

## **Empreendedorismo no ensino fundamental: percepção dos alunos do 6º e 7º anos sobre o tema**

**Makir David Mendes Riva<sup>1</sup>; Janilse Fernandes Nunes<sup>2</sup>; Lissandro Dorneles Dalla Nora<sup>3</sup>**

### **RESUMO**

O presente trabalho busca apresentar a percepção dos alunos do 6º e 7º anos do ensino fundamental de uma escola pública sobre o desenvolvimento de projetos e o seu entendimento sobre o empreendedorismo. A metodologia é quantitativa, exploratória e descritiva, sendo um estudo de caso, contando com instrumento online para a coleta dos dados, e sua tabulação em planilhas digitais. Os resultados demonstram que os respondentes estão entre a idade de 11 a 15 anos, apresenta uma oportunidade de ampliação do entendimento sobre o desenvolvimento de projetos na comunidade escolar, e o entendimento sobre empreendedorismo permite desenvolver novos projetos para atender a percepção apresentada.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo; Educação; cultura; Futuro

**Eixo Temático:** Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Sustentável (TIDS).

### **1. INTRODUÇÃO**

A educação empreendedora tem demonstrado ações desenvolvidas nas mais diversas instituições de ensino espalhadas pelo mundo, sendo sempre alinhada com os contextos regionais, mas, um dos grandes desafios nessa construção está relacionada ao desenvolver ações em regiões sem grande tradição no movimento empreendedor. A educação empreendedora pode ser vista como uma das principais ferramentas para estimular o desenvolvimento social e econômico (MARTENS e FREITAS, 2008)

Assim, empreender é a busca por solução para um problema, nesse sentido, o empreendedorismo social, de um modo geral, busca expandir os conceitos, abordando as questões que afetam a sociedade. Sobre a ótica econômica, envolve o planejamento para tornar produto ou serviço mais acessível por meio de técnicas

<sup>1</sup> Acadêmico de Administração - Bolsista - Universidade Franciscana – UFN. makirriva@gmail.com

<sup>2</sup> Coorientadora. Universidade Franciscana – UFN- janilse@ufn.edu.br

<sup>3</sup> Orientador. Universidade Franciscana – UFN. lissandro@ufn.edu.br

que aperfeiçoem processos e gerem valor social paralelamente. Para Leite (2010), o empreendedor agregam a visão do benefício social que sua atividade econômica pode impactar antes até do lucro.

Nesse contexto, o presente artigo apresenta a pesquisa em andamento intitulada: “Ciência e tecnologia do plástico: um argumento para construção de espaços colaborativos de ensino e da abordagem de práticas sustentáveis na educação básica” financiada pelo CNPq por meio do Programa Ciência na Escola. A pesquisa está centrada, na compreensão do processo de reciclagem de plástico, como uma prática sustentável, a partir de múltiplas contribuições de diferentes áreas do conhecimento escolar, a partir do ensino de Ciências da Natureza e dentro desse contexto, um dos eixos de desenvolvimento com a comunidade escolar está a ampliação da cultura do empreendedorismo.

Inspirada no projeto *Precious Plastic* (DAVE HAKKENS, 2019), para reciclagem do plástico, contempla em suas ações formas de ensino e de aprendizagem colaborativas baseadas no aprender fazendo, como defendido nos Movimentos *Makers*, assim, a pesquisa busca que a comunidades incluam em suas rotinas o empreender.

Considerando a presença do plástico na sociedade, e a relevância de compreender sobre a tecnologia do plástico, esse projeto justifica-se pela necessidade de incentivar a construção de soluções, de maneira a proporcionar a interlocução entre graduação da Universidade Franciscana, e Educação Básica, para assim, desenvolver o espírito empreendedor no ensino de forma a gerar o desenvolvimento de soluções inovadoras para problemas sociais.

O processo educacional das pessoas requer conhecer a ciência e seu funcionamento, para que esteja capaz a compreender o lugar onde vive, obter novas oportunidades de renda e se posicionar politicamente consciente da realidade (MOREIRA, 2006). A escola empreendedora para além de produzir conhecimento, oferta uma diversidade de aprendizados, aliando prática e teoria o que estimula o protagonismo dos alunos em seus espaços sociais de modo responsável, consciente e financeiramente sustentável.

O presente estudo tem objetivo de apresentar a percepção dos alunos do 6º e

7º anos do ensino fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental Perpétuo Socorro sobre o significado do empreendedorismo. Posteriormente será base para o desenvolvimento de oportunidades de empreendedorismo e criação de oportunidades de geração de renda e educação financeira junto à comunidade escolar, aproveitando a oportunidade decorrente do correto destino de resíduos plásticos.

## 2. METODOLOGIA

O presente artigo teve sua metodologia estruturada a partir do projeto de pesquisa intitulado “Ciência e tecnologia do plástico: um argumento para construção de espaços colaborativos de ensino e da abordagem de práticas sustentáveis na educação básica”, financiada pelo CNPq por meio do Programa Ciência na Escola.

A natureza da pesquisa foi quantitativa, em vista da finalidade de verificar as características de determinado grupo de indivíduos por meio de quantificações dos dados coletados (MARCONI e LAKATOS, 2006)

Assim, caracteriza-se como exploratória e descritiva pois promove maior conhecimento sobre o tema pesquisado, oferecendo explicações e alternativas para a situação (GIL, 2007). Portanto, a pesquisa exploratória permite descobrir, elucidar fenômenos ou a explicar aqueles que eram óbvios, mas não admitidos e a descritiva, pois a pesquisa descritiva tem como foco descrever a população quanto as suas particularidades. (GONÇALVES, 2014; MASCARENHAS, 2012).

Quanto aos procedimentos, foi adotado o estudo de caso, que segundo Yin (2001) representa uma investigação empírica e compreende um procedimento abrangente, que conta com a lógica do planejamento, da coleta e da análise dos dados. Pode incluir nesse cenário tanto estudos de caso único, quanto de múltiplos casos, assim como abordagem qualitativas e quantitativas de pesquisa. (Yin, 2001)

O Instrumento utilizado para a coleta dos dados foi por meio de questionário online contendo ao todo 29 questionamentos direcionados ao público foco do presente estudo, sendo 8 questionamentos para a qualificação dos respondentes, e 21 questões para tratar do tema empreendedorismo, plástico e sustentabilidade socioambiental. Sendo estruturados pelos pesquisadores integrantes do presente

projeto de pesquisa. A aplicação do questionário ocorreu durante o ano de 2020, utilizando-se da plataforma do *google forms*.

A tabulação dos dados, que é a forma de padronizar e codificar as respostas coletadas pelo instrumento e coleta de dados, para facilitar a leitura e interpretação dos dados, permitindo a geração de figuras representativa das respostas, esse

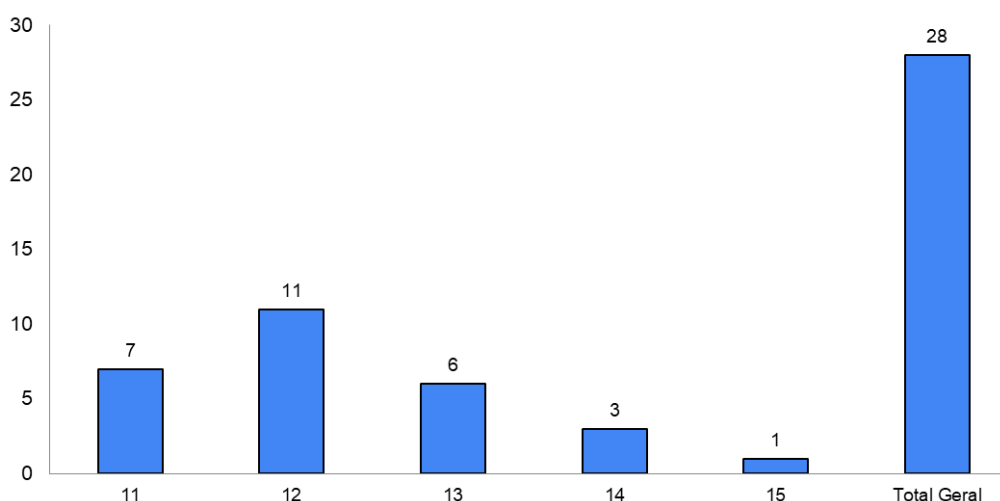
### 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O território onde foi desenvolvido o presente estudo foi a Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Perpétuo Socorro que possui como mantenedora a Prefeitura Municipal de Santa Maria e atendemos os níveis do Ensino Fundamental, nas etapas do 1º ao 9º anos, sendo o funcionamento da Escola nos turnos da manhã (anos finais) e pela tarde (anos iniciais).

Atualmente, a EMEF. Nossa Senhora do Perpétuo Socorro conta com mais de 400 alunos, tendo como corpo docente 35 professores, 01 secretário, 04 auxiliares de serviços gerais, Conselho Escolar e a Associação de Pais, Professores e Funcionários e Alunos (APPFA).

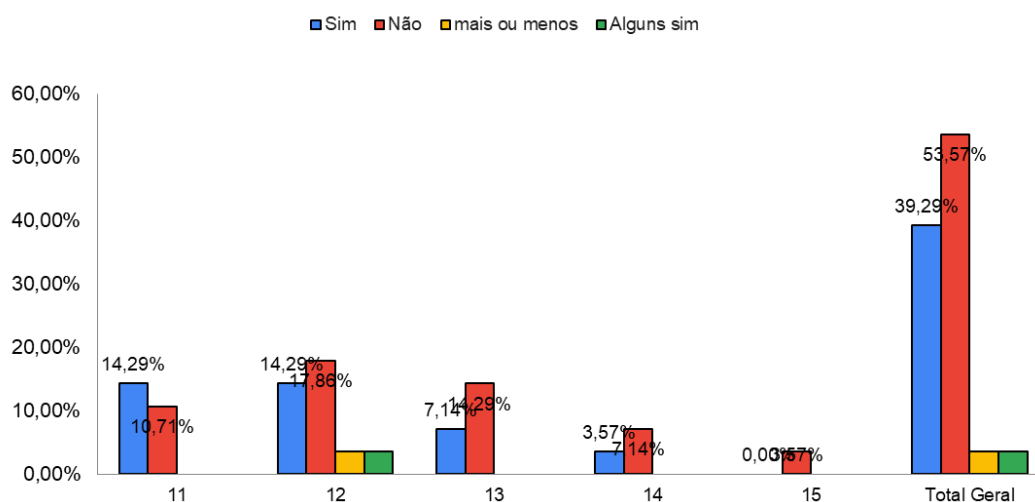
O público participante nesse estudo foram os alunos do 6º e 7º anos, tendo o total de 28 respondentes, sendo sua maioria com a idade de 12 anos, com 11 participantes. A Figura 1 Apresenta a distribuição da faixa etária dos participantes.

FIGURA 1 – Faixa etária dos respondentes



A comunidade escolar desenvolve projetos de conexão com um novo olhar para questões ambientais, na medida em que é uma das escolas membro da ação da Organização das nações unidas para a educação a ciência e a cultura. Decorrente dessa conexão, a possibilidade de integração em projetos torna-se um diferencial na formação dos alunos. A Figura 2 apresenta a conexão dos alunos com os projetos desenvolvidos na escola.

FIGURA 2 – Conhecimento dos projetos em relação a idade dos respondentes

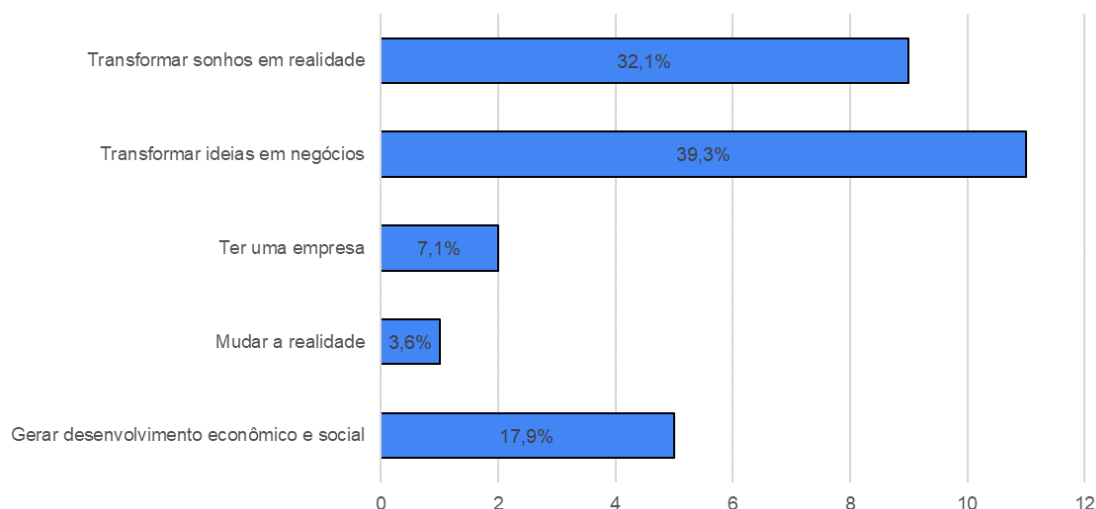


A Figura 2 apresenta uma maior conexão com os projetos pelos alunos com idade na faixa dos 11 anos, o que potencializa o desenvolvimento de propostas de inclusão de propostas de desenvolvimento sustentável com o olhar para o empreendedorismo social. Demonstra ainda um grande potencial de conexão com os 53,57 % dos respondentes que demonstraram não ter o conhecimento do potencial de inserir em sua formação a participação em projetos.

Para iniciar o desenvolvimento do eixo empreendedorismo, que faz parte do projeto de pesquisa intitulado “Ciência e tecnologia do plástico: um argumento para construção de espaços colaborativos de ensino e da abordagem de práticas sustentáveis na educação básica”, os participantes desse estudo foram questionados sobre o seu entendimento dos termos empreendedorismo. A Figura 3 apresenta os dados consolidados

Figura 3 – Percepção de entendimento do termo empreendedorismo





As respostas consolidadas na Figura 3 permitem observar o potencial de inserção do empreendedorismo para impacto a comunidade escolar, sendo que mais de 32,1% dos respondentes entendem como transformar sonhos em realidade e 39,3% transformar ideias em negócios, consolidando nesses dois pontos mais de 70% da percepção do grupo respondente.

Cabe destaque ainda para a percepção de gerar desenvolvimento econômico e social com 17,9% das respostas que se conecta com o conceito de empreendedorismo social.

#### 4. CONCLUSÃO

A partir do desenvolvimento do projeto de pesquisa intitulado “Ciência e tecnologia do plástico: um argumento para construção de espaços colaborativos de ensino e da abordagem de práticas sustentáveis na educação básica”, permitiu ampliar na comunidade acadêmica a cultura do empreendedorismo para impactar a comunidade.

Os respondentes se encontram na faixa de 11 a 15 anos, com uma boa parcela tendo conhecimento e relação com os projetos desenvolvidos pela escola, e demonstrando uma relação de entendimento com o termo empreendedorismo. Tendo destaque para o entendimento de que o empreendedorismo carrega consigo o potencial de gerar o desenvolvimento econômico e social.

Partindo do recorte da comunidade escolar em relação a sua percepção sobre

o empreendedorismo, esse fato permite novos encaminhamentos para o desenvolvimento das próximas ações do projeto associados ao eixo empreendedorismo. Desafio que será desenvolvido nos próximos passos do projeto.

## **AGRADECIMENTOS**

A Universidade Franciscana pela oportunidade de desenvolvimento do presente estudo e ao CNPq pelo apoio através da bolsa.

## **REFERÊNCIAS**

DAVE HAKKENS. Creating an Army. Disponível em: <https://preciousplastic.com>. Acesso em: 27 junho. 2021.

LEITE, E. Incubadora social: a mão visível do fenômeno do empreendedorismo criando riqueza. Recife, 6/12/2010. Disponível em: <<http://www.emanueleite.blogspot.com.br/2010/12/incubadorasocial-mao-visivel-do.html?m=1>>. Acesso em: 27 de agosto 2021.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007

GONÇALVES, Hortência de Abreu. Manual de metodologia da pesquisa científica. 2. ed. São Paulo: Avercamp, 2014.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARTENS, Cristina Dai Prá; FREITAS, Henrique. Influência do ensino de empreendedorismo nas intenções de direcionamento profissional dos estudantes. Estudo & Debate, v. 15, n. 1, p. 71-95, 2008.

MASCARENHAS, Sidnei Augusto. Metodologia científica. 1.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

MOREIRA, Marco A. A teoria da aprendizagem significativa e sua implementação em sala de aula. Brasília: Editora da UnB. 2006